

## **IDENTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS NA INSTALAÇÃO**

Na instalação avícola da Quinta do Banco III são produzidos diversos resíduos provenientes do processo produtivo, podendo estes ser considerados como resíduos perigosos e resíduos não perigosos, de acordo com o processo de origem, como referido na decisão 2014/955/UE, da Comissão, de 18 de dezembro.

Foram já implementados procedimentos para a correta gestão dos resíduos após a sua produção, aplicando medidas que incentivem os colaboradores a cooperar no correto manuseamento e armazenamento dos resíduos produzidos.

O transporte de todos os resíduos produzidos na instalação (com exceção das lâmpadas, em caso de entrega direta no fornecedor) será feito com acompanhamento da respetiva guia de acompanhamento de resíduos, e-GAR.

Os resíduos perigosos produzidos na instalação serão:

- Lâmpadas usadas;
- Embalagens contaminadas (desinfetantes).

Estes resíduos, após produção, são devidamente armazenados e acondicionados nos parques de armazenamento temporário, após o que são encaminhados para tratamento em unidades devidamente autorizadas.

Ao nível dos resíduos classificados como não perigosos, são produzidos os seguintes resíduos:

- Embalagens de vacinas e medicamentos;
- Cartão (caixas de receção das aves com 1 dia de vida);
- Plástico (que envolve os fardos de aparas de madeira utilizados na cama das aves);
- Resíduos Sólidos Urbanos, produzidos na casa de apoio e filtro sanitário;
- Metais (que envolvem os fardos da cama das aves).

Para além dos resíduos, são ainda produzidos subprodutos de origem animal:

- Aves que não sobrevivem ao processo de criação;
- Mistura de casca de arroz e dejetos de aves (cama das aves).

Os resíduos de origem orgânica que constituem a cama das aves (mistura de casca de arroz e dejetos de animais, numa proporção de 60% para 40% respetivamente) caracterizam-se por apresentar uma elevada carga orgânica, pelo que são diretamente encaminhados para unidades técnicas de produção de fertilizantes orgânicos ou para terceiros, após aprovação do Plano de Gestão de Efluentes Pecuários.

A remoção do estrume é efetuada diretamente do interior das zonas de recria para os veículos de transporte do estrume para as unidades de produção de adubos orgânicos, pelo que nunca ocorrerá o seu armazenamento na instalação. Em geral, os veículos de transporte são carregados de manhã, sendo descarregados na empresa destinatária no próprio dia.



Os resíduos de medicamentos são devidamente acondicionados em embalagens próprias e encaminhados para a INOGEN – Inovação e Soluções Veterinárias, Lda. (fornecedor dos próprios medicamentos). Posteriormente, a VALORMED realiza a recolha dos mesmos nesta empresa.

Anualmente é estabelecido um plano de formação que contempla a sensibilização ao nível das boas práticas ambientais, nomeadamente ao nível da gestão dos resíduos e redução do consumo dos recursos naturais, numa perspetiva de melhoria contínua.

